

# O Comercio da Povoação de Varzim

Apr 20 - N.º 18

Semanário do Partido Republicano Português

Biblioteca Publica do

6 de Maio de 1923

PIEÇA DA ASSINATURA  
Portugal, continente, a quarte  
colônias, ano 1923  
Brasil, ano, 1923

Anuncios  
Linha 1923  
Mais de uma publica  
ção peça convencional

Director e editor:—A. SANTOS GRAÇA  
Este jornal, de grande tiragem, é de maior circulação  
no concelho



## Sardinha? Para onde se sumiu?

É quasi inacreditavel que a nossa terra, julgada outrora o primeiro empório de pesca da costa de Portugal, esteja hoje reduzida a uma minima proporção no amanhã dessa pescaria, mercê dos novos aparelhos e materiais usados por empresas de pescas e ainda por processos criminosos e punidos pela lei como seja o lançamento de dinamite applicado por algumas traineiras.

Assim, em começo de maio e com a nossa vida marítima local em plena efervescencia e nem uma unica sardinha vem regular os nossos olhos cubulosos e saudosos daquelle saboroso peixe!

No ano ultimo, por esta época, sabim-se que cardumes de sardinha enchiam os mares da Tocha, Mira, S. Pedro e numa longa esteira até Setúbal, fazendo as armações larga colheita de peixe. Hoje dizem-nos que essa sardinha povoa em larga abundancia a costa do Algarve eminando o cêlere para o estreito de Gibraltar.

Qual o motivo desta emigração? O abuso do dinamite empregado por algumas traineiras matosilheiras e espanholas, afugentando assim essa tão apeteçida especie de peixe. Se pensarmos que o ultimo Janeiro foi escassissimo e que não deu para fazer a provisão que era de uso fazer-se, e se nos recordarmos que depois dessa temporada não mais a pudemos avistar, somos obrigados a concluir que uma causal importante se manifestou no sentido de nos privar de tão agradável visita ao nosso mercado de peixe.

Excusado será dizer que esta falta de sardinha causou muitos prejuizos não só a classe piscatoria como a todos nós, visto que essa sardinha, nesta quadra era aproveitada, em grande parte, para isca dos caçadores que se empregam na pesca a linha e que costumam colher o saborosissimo cherne e capatão, o delicioso

congro, os apeteçidos peixes-gallos, os afamados melos, os gostosos ruivos, as cabras, santantônios, douradas, o goraz da linha, a popular faneca e muitas outras especies que são a delicia dos bons paladares.

É agora? Poucas dessas qualidades nos aparecem, porque a sardinha faltou e sem sardinha não se pode pescar dessas especialidades que acima apontamos, a não ser a lanca que está a ser gançada com a isca do mexilhão.

Estes traços rapidos os afios-beneficis que á nossa classe piscatoria trouxe o lançamento do dinamite por essas tripulações pouco escrupulosas de traineiras que num lance de egoismo e vil interesse acometeram esses numerosos cardumes de sardinha que ainda no penultimo Janeiro tão pertinho de nos andavam.

As consequências funestas desses criminosos actos ao estão bem patentes e nós, agora, que lhe sofremos esse malfadado desvario!

**PALHAS DE MILHO para cigarros. Vendem-se no «Puxa pra riba».**

### CRISE COMERCIAL

O comercio local vem atravessando uma grande crise. Estão diminuidas em muito as regulares transações comerciais, vindo quasi ás moscas os estabelecimentos que não são de comestiveis.

Ha crise em todo o país devido ao preço assombroso que tudo custa, mas essa crise é mais accentuada entre nós devido á fôrça que ha longos mezes lavra entre a classe piscatoria—um dos principais sustentáculos do comercio e industria locais.

Todas as esperanças dos negociantes estão agora na época balnear que, sendo concorrida, como tudo o indica que será, modificará o aspecto atroante da vida economica da nossa terra.

Os banhos são uma grande industria mas para que os seus resultados sejam eficazmente beneficiadores, é mister que saibamos aproveitar os multiplos elementos de que a nossa praia dispõe para atrair e conservar os seus banhistas. Só assim dai podemos tirar a maxima receita; só assim a Povoação poderá caminhar prosperamente.

## Nota Polifica

Nos arrais do partido nacionalista parece querer desencaixar-se jurios vendaval americano desmoronar o elegante edificio que com tanto trabalho e tantas canseiras foi construido. Mas é isso. E se assim o fizermos, é porque sentimos grande magua que amace derruir uma sólida esperanca á Republica, como fosse a conservação intacta desse partido que bem podia tornar-se em poderosa força, prestigiando-se pela sua coesão, afirmando-se pela garantia dos seus principios republicanos e dando fôlego, alternando-se no poder, ao nosso glorioso partido democratico.

Assim com estas pronuncias sãs, com o parcial desmembramento das suas individualidades mais marcantes, como seja o afastamento do ex-chefe substituinte, não se valorisa um partido antes se arranca no conceito dos seus correligionarios e, na propria expectativa dos adversarios e até dos indiferentes.

Sinceramente confessamos que muito desejamos que os pronunciados dessa borrasca se ajstem para honra da Republica e para prestigio do partido nacionalista.

Acima de tudo prezamos de ser republicanos e lais adiversarios.

### «A BENEFICENTE»

Apelo aos povoenses no Brazil

A actual direcção da prestimosissima Associação de Caridade «A Beneficente» vem ao crescer de dia para dia a despeza com a sustentação dos pobres seus protegidos e já não tendo animo para se deffrontar com o enorme deficit que se tem vindo accumulando nos nove mezes da sua gerencia, resolveu dirigir cartas-circulares a diferentes povoenses residentes no Brazil apelando para o seu nunca desmentido patriotismo e paz a sua comprovada generosidade pedindo-lhes o seu auxilio afim de a habilitar, num feliz concurso de todos os amigos dos pobres, a defendê-los da morte desesperada da fome.

Estamos convencidos de que tal apelo não será infructifero e de que os nossos conterraneos que no Brazil estejam nas condições de poder repartir com os necessitados—hão-de com certeza atender o pedido dos dignos directores de «A Beneficente», instituição modelar, que faz honra a uma terra, e que até hoje tem sido verdadeiramente a vida dos famintos desta populossissima vila.

### Transcriçáo

O «Comercio do Porto» transcreveu do nosso jornal, na integra, o artigo em que apreciamos a individualidade do sr. p.º Álvaro de Campos Malos ao darmos noticia da sua morte. Agra-tecemos a deferencia do importante jornal portuense.

## SEMPRE POVEIROS!

Esta expressáo que se tornou quasi lenda, apparece-nos de quando em vez aureolada por um novo feito filantropico ou argenteada por um ou outro gesto humanitario saído dessa raça forte e heroica dos poveiros.

Ainda agora na pavorosa catástrofe do encalhe do nosso vapor «Mossamedes» em Cabo Frio, onde tripulação e passageiros se lançaram precipitadamente, em busca de salvação, nas baleeiras do barco naufragado, os nossos pescadores que se encontram em Porto Alexandre tiveram mais uma vez occasião de patentear o seu nunca cansado heroismo, lançando-se á procura desses desmantelados bateis, onde, lá dentro, se aconchegavam os fugitivos da Morte caminhando quasi ás cegas para as incertezas do Destino.

E tão bem lançadas foram essas pesquisas e tão acertadamente encaminhado o seu rastro que conseguiram trazer a porto de salvamento uma dessas baleeiras carregada de naufragos.

Sempre esta raça valente e heroica a mostrar ao mundo que o poveiro onde quer que se encontre tem alma para amar o seu semelhante, coragem para o arrancar ás fauces hiantes da Morte, heroismo e abnegação para afrontar todos os perigos e suportar resignadamente todas as calamidades, brio para não o molestarem de ultrajes, modestia para esconder todos os seus heroismos e grandeza danimo para esquecer as afrontas!

Sempre grandes e sempre poveiros!

**CINEMA com 75 vistas diferentes, interessante divertimento para crianças, a 350. SANTOS GRAÇA & FRASCO.**

### Feira de Lisboa

Da illustre comissáo organizadora da Feira Internacional de Lisboa acabamos de receber uma circular em que se esclarecem os importantes fins de tão grandioso certame, pelo que respeitamos a defesa de Portugal e das suas colónias, sendo o seu objectivo principal levantar ao mais alto nivel o prestigio da nacionalidade, trabalhando para a prosperidade e desenvolvimento do comercio, industria e agricultura do solo português e das suas colónias.

A feira concorre nacional e estrangeiros sendo-lhes fornecidos Stands, alpendres e hangares para exporem os seus productos, obedecendo a decoração externa de todas as construções ao puro estylo português.

A Comissáo tem já addressado um grande numero de tamaraes municipaes do país e mais das seguintes nações: Dinamarca, França, Belgica, Estados Unidos da America do Norte, Espanha, Suecia, Noruega, Inglaterra, Brazil, Suíça, Alemanha, Argentina e Cuba.

Além do dar maior realce e esplendor ao grande certame, cada provincia de Portugal bem como as colónias serão representadas em aspectos especiais, obtendo toda a decoração exterior e interna a tudo que seja característico, afim de se conhecerem, além dos productos e especialidades, os costumes de cada região.

Aconselhamos os nossos agricultores e os nossos industrialistas a concorrerem com os seus productos e com as suas manufacturas para o engrandecimento desta verdadeira exposição internacional, que hão de levantar o nome de Portugal ao conceito das nações que já aderiram a este grandioso certame.

## Rocha Peixoto

No dia 2 de maio casou mais um aniversario da morte do grande scientista e nosso illustre conterraneo sr. Antonio Augusto da Rocha Peixoto.

Podem os anos precipitar-se que da nossa memoria e do nosso coração jamais desaparecerá o carinho do seu nome, o prestigio da sua figura, o vinculo da sua individualidade, os clarões do seu talento e as facetas do seu patriotismo.

É que homens como Rocha Peixoto, illustram uma geração, nobilitam uma terra e fazem o orgulho duma raça.

Por isso a sua morte foi tão sentida, o seu desaparecimento foi uma enorme perda para a nossa terra que tanto o amava, para a Patria que ele tanto dignificou pelos fulgores do seu enorme e inconfundivel talento.

Não hora amarga da nossa funda saudade vai para o querido morto toda a expressáo vivida do nosso affeito e do nosso enternecimento.

### Pesca

Com o bom tempo recommençou a fauna do mar, a que os nossos meritimos desde ha seis mezes não pôde acostumar devido á inverna.

A sardinha appareceu-se de novo desprotegida, e da população poveira, embora a colheita de peixe não seja, por enquanto, abundante, nem os seus preços presenciam ás modestas luctas.

### De Manaos para Loanda

No vapor «Hildebranda», ultimamente chegado a Lisboa, vieram de Manaos muitos portugueses que, contratados pelo governo de Angola, seguem para Loanda. Entre esses contam-se mais de vinte pessoas desta vila, homens, mulheres e menores, que, em vista das difficuldades de vida no Brazil, procuram nos colonias portuguezas os necessarios meios de poderem viver com desafogo.

Todos os repatriados se acham em Lisboa, com venciemento de um pequeno ordenado, e embarcam para Loanda ao fim das duas proximas semanas.

Que sejam mais felizes em terras de Portugal, é o que ardentissimamente desejamos.

### Batata nova

Vai apparecendo á venda, em grande quantidade, a batata nova, que é de excelente qualidade e nasceu em immensa fartura. Começou a ser vendida, ao aparecer como novidade, a 20 escudos a arroba, mas pouco se manteve nesse preço regulando agora a 9 escudos igual peso.

As sementes que se conservam nos campos mostram-se vigorosas e algo promettedoras. Se o tempo continuar favoravel, é este ano um dos mais florescentes do nosso concelho.

**A DOCEIRA**  
Variedade de doce fresco, finissimo—Presunto e Salsicha—Manteiga de 1.ª qualidade—Queijo Flamengo e da Serra—Vinhos dos mais puros e apreciados—  
Todos os artigos deste ramo de negocio.  
Aviam-se servicos  
**SOUZA & COSTA Ld.**  
Praça do Almada, POVOA DE VARZIM  
Rua Almeida Reis,